



## Módulos no Linux

Nessa atividade, foi criado um módulo para o núcleo Linux. Inicialmente, foi criado o arquivo *Makefile* abaixo:

```
1 obj-m = memory.o
2
3 KVERSION = $(shell uname -r)
4
5 all:
6     make -C /lib/modules/$(KVERSION)/build M=$(PWD) modules
7 clean:
8     make -C /lib/modules/$(KVERSION)/build M=$(PWD) clean
```

Em seguida, foi criado o arquivo *memory.c*, que contém o código-fonte do módulo:

```
1 #include <linux/init.h>
2 #include <linux/module.h>
3 #include <linux/kernel.h>          /* printk() */
4 #include <linux/slab.h>            /* kmalloc() */
5 #include <linux/fs.h>              /* everything... */
6 #include <linux/errno.h>            /* error codes */
7 #include <linux/types.h>            /* size_t */
8 #include <linux/proc_fs.h>
9 #include <linux/fcntl.h>           /* O_ACCMODE */
10 #include <linux/uaccess.h>          /* copy_from/to_user */
11
12 MODULE_LICENSE ("Dual BSD/GPL");
13
14 #define n 5
15
16 int memory_open (struct inode *inode, struct file *filp);
17 int memory_release (struct inode *inode, struct file *filp);
18 ssize_t memory_read (struct file *filp, char *buf, size_t count,
19                      loff_t * f_pos);
20 ssize_t memory_write (struct file *filp, const char *buf, size_t count,
21                      loff_t * f_pos);
22 void memory_exit (void);
23 int memory_init (void);
24
25 struct file_operations memory_fops =
26 {
27     .read = memory_read,
28     .write = memory_write,
29     .open = memory_open,
30     .release = memory_release
31 };
32
33 module_init (memory_init);
34 module_exit (memory_exit);
35
36 int memory_major = 60;
```

```
36 int memory_major = 60;
37 char *memory_buffer;
38
39 int
40 memory_init (void)
41 {
42     int result;
43     result = register_chrdev (memory_major, "memory", &memory_fops);
44     if (result < 0)
45     {
46         printk ("<1>memory: cannot obtain major number %d\n", memory_major);
47         return result;
48     }
49
50 /* Allocating memory for the buffer */
51 memory_buffer = kmalloc (1, GFP_KERNEL);
52 if (!memory_buffer)
53 {
54     result = -ENOMEM;
55     goto fail;
56 }
57
58 memset (memory_buffer, 0, n);
59 printk ("<1> Inserting memory module\n");
60 return 0;
61
62 fail:
63     memory_exit ();
64     return result;
65 }
66
67 void
68 memory_exit (void)
69 {
70     unregister_chrdev (memory_major, "memory");
71     if (memory_buffer)
72     {
73         kfree (memory_buffer);
74     }
75     printk ("<1>Removing memory module\n");
76 }
77
78 int
79 memory_open (struct inode *inode, struct file *filp)
80 {
81     return 0;
82 }
83
84 int
85 memory_release (struct inode *inode, struct file *filp)
86 {
87     return 0;
88 }
89
90 ssize_t
91 memory_read (struct file * filp, char *buf, size_t count, loff_t * f_pos)
92 {
93     int rv;
94     /* Transferring data to user space */
95     /* Changing reading position as best suits */
96     if (*f_pos == 0)
97     {
98         rv=copy_to_user (buf, memory_buffer, n);
99         if(rv)
100         {
101             printk("copy to user failed");
102             return(0);
103         }
104     }
105 }
```

```

103     }
104     *f_pos += 1;
105     return n;
106   }
107 else
108 {
109   return 0;
110 }
111 }
112
113 ssize_t
114 memory_write (struct file * filp, const char *buf, size_t count, loff_t * f_pos)
115 {
116   int rv;
117   const char *tmp;
118   tmp = buf + count - n;
119   rv=copy_from_user (memory_buffer, tmp, n);
120   if(rv)
121   {
122     printk("copy from user failed");
123     return(0);
124   }
125   *f_pos += 1;
126   return count;
127 }
```

Criado o arquivo “memory.c” com o conteúdo acima, foi utilizado o comando “make” para gerar o arquivo de módulo “memory.ko”. Em seguida, foram executados os comandos abaixo:

```
$ sudo mknod /dev/memory c 60 0
$ sudo chmod 666 /dev/memory
```

Isso criou o arquivo de dispositivo “/dev/memory” e garantiu a permissão de leitura e escrita para todos. Na sequência, o módulo recém compilado foi carregado com o comando “insmod memory.ko”. Feito isso, foi executado o comando “echo -n “hello, MODULE” > /dev/memory” para escrever no módulo e “cat /dev/memory” para leitura. Como resultado, apenas a letra “E”, que é a última da frase escrita, foi mostrada. Como a proposta era mostrar os 5 últimos caracteres, três funções precisaram ser modificadas. Inicialmente foi definido uma variável “n” valendo 5:

14 #define n 5

Em seguida, três funções foram modicadas. Baseando-se no código A função “memory\_init” era dessa forma:

```

40 memory_init (void)
41 {
42   int result;
43   result = register_chrdev (memory_major, "memory", &memory_fops);
44   if (result < 0)
45   {
46     printk ("<1>memory: cannot obtain major number %d\n", memory_major);
47     return result;
48   }
49
50 /* Allocating memory for the buffer */
51 memory_buffer = kmalloc (1, GFP_KERNEL);
52 if (!memory_buffer)
53 {
54   result = -ENOMEM;
55   goto fail;
56 }
57
58 memset (memory_buffer, 0, 1);
59 printk ("<1> Inserting memory module\n");
60 return 0;
61
62 fail:
63   memory_exit ();
64   return result;
65 }
```

A modificação foi feita na linha 58, onde o número 1 foi substituído por n, cujo valor é 5:

```
40 memory_init (void)
41 {
42     int result;
43     result = register_chrdev (memory_major, "memory", &memory_fops);
44     if (result < 0)
45     {
46         printk ("<1>memory: cannot obtain major number %d\n", memory_major);
47         return result;
48     }
49
50     /* Allocating memory for the buffer */
51     memory_buffer = kmalloc (1, GFP_KERNEL);
52     if (!memory_buffer)
53     {
54         result = -ENOMEM;
55         goto fail;
56     }
57
58     memset (memory_buffer, 0, n);
59     printk ("<1> Inserting memory module\n");
60     return 0;
61
62 fail:
63     memory_exit ();
64     return result;
65 }
```

A função “memory\_read” era assim:

```
91 memory_read (struct file * filp, char *buf, size_t count, loff_t * f_pos)
92 {
93     int rv;
94     /* Transferring data to user space */
95     /* Changing reading position as best suits */
96     if (*f_pos == 0)
97     {
98         rv=copy_to_user (buf, memory_buffer, 1);
99         if(rv)
100         {
101             printk("copy to user failed");
102             return(0);
103         }
104         *f_pos += 1;
105         return 1;
106     }
107     else
108     {
109         return 0;
110     }
111 }
```

Para obter o comportamento desejado, foram modificadas as linhas 98 e 105, onde os números uns foram substituídos por “n”, ficando dessa forma:

```
91 memory_read (struct file * filp, char *buf, size_t count, loff_t * f_pos)
92 {
93     int rv;
94     /* Transferring data to user space */
95     /* Changing reading position as best suits */
96     if (*f_pos == 0)
97     {
98         rv=copy_to_user (buf, memory_buffer, n);
99         if(rv)
100         {
```

```

101         printk("copy to user failed");
102         return(0);
103     }
104     *f_pos += 1;
105     return n;
106 }
107 else
108 {
109     return 0;
110 }
111 }
```

Por fim, a função “memory\_write” foi modificada. Esta era originalmente da forma mostrado abaixo:

```

114 memory_write (struct file * filp, const char *buf, size_t count, loff_t * f_pos)
115 {
116     int rv;
117     const char *tmp;
118     tmp = buf + count - 1;
119     rv=copy_from_user (memory_buffer, tmp, 1);
120     if(rv)
121     {
122         printk("copy from user failed");
123         return(0);
124     }
125     *f_pos += 1;
126     return count;
127 }
```

As linhas 118 e 119 foram modificadas, tendo o número 1 substituído por “n”:

```

114 memory_write (struct file * filp, const char *buf, size_t count, loff_t * f_pos)
115 {
116     int rv;
117     const char *tmp;
118     tmp = buf + count - n;
119     rv=copy_from_user (memory_buffer, tmp, n);
120     if(rv)
121     {
122         printk("copy from user failed");
123         return(0);
124     }
125     *f_pos += 1;
126     return count;
127 }
```

Finalizadas modificações, o módulo foi recompilado. O antigo módulo foi descarregado e o novo foi carregado. Ao ser escrita a frase “hello, MODULE”, o resultado lido foi “ODULE”, sendo esses os 5 caracteres finais desejados. Abaixo, está o comando que realiza a operação de descarregar o módulo antigo, compilar a versão nova, carregar o módulo ajustado, escrever a frase no dispositivo e realizar a leitura do dispositivo “/dev/memory”:

```

sudo rmmod memory.ko ; make ; sudo insmod memory.ko ; echo -n "hello, MODULE" > /dev/memory ; cat /dev/memory
```

O resultado é mostrado na imagem abaixo:

```
make -C /lib/modules/4.15.0-29-generic/build M=/home/aluno/sop modules
make[1]: Entering directory '/usr/src/linux-headers-4.15.0-29-generic'
Makefile:976: "Cannot use CONFIG_STACK_VALIDATION=y, please install libelf-dev, libelf-devel or elfutils-libelf-devel"
Building modules, stage 2.
MODPOST 1 modules
make[1]: Leaving directory '/usr/src/linux-headers-4.15.0-29-generic'
ODULEaluno@ubuntu:~/sop$ █
```

O motivo de antes da modificação apenas um caractere ter sido armazenado, é porque apenas a área de 1 byte estava sendo reservada, escrita e lida da memória. Na função “memory\_init”, a área de memória é instanciada. A linha “memset (memory\_buffer, 0, 1);” define o tamanho da área de memória, que era 1 e foi trocado para 5.

Na função “memory\_write” é a responsável por escrever os dados e nas linhas “tmp = buf + count - 1;” e “rv=copy\_from\_user (memory\_buffer, tmp, 1);” eram escritos apenas 1 byte. Com os valores 1 trocados para 5, “tmp” assumiu o valor correspondente à 5 posições antes da última e a função “copy\_from\_user” passou a copiar os dados dessa posição indo 5 posições em diante.

Na função “memory\_read”, as linha contendo “rv=copy\_to\_user (buf, memory\_buffer, 1);” e “return 1;” foram modificadas, alterando os valores 1 por 5. Dessa forma, respectivamente, a função “copy\_to\_user” copia os 5 bytes do buffer e o retorno devolve esses 5 bytes para leitura.